



## GEOGRAFIA DAS CORPORAÇÕES: ESTUDO DAS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS

Júlia Pessanha Siqueira<sup>1\*</sup>; Leandro Bruno Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal Fluminense; <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense

\*julia\_pessanha@hotmail.com

Nas últimas décadas, aumentou a importância de empresas de países periféricos no processo de internacionalização do capital. Com esta pesquisa, analisamos a expansão internacional de empresas multinacionais e grupos econômicos de origem brasileira sob um prisma geográfico. A intenção deste projeto é fazer um estudo das principais empresas multinacionais brasileiras, atuantes no setor industrial, que se envolvem no processo de concentração e centralização de capital em escala mundial, com ênfase em seu poder de gestão e controle do território e das formas espaciais. A organização espacial promovida em cada um dos ramos de atuação das empresas e grupos leva ao desenvolvimento de diferentes divisões espaciais do trabalho, formas de produção hierárquica e controle da gestão e complexos de produção territorial. O recorte analítico deste projeto recai sobre os grupos econômicos e empresas multinacionais brasileiras com os maiores níveis de internacionalização, com relevância nas vendas externas, ativos e empregados externos sobre o total, segundo a Fundação Dom Cabral (FDC). A fim de delimitar nosso recorte, algumas variáveis foram estabelecidas: 1) seleção apenas de empresas e grupos atuantes na indústria; 2) seleção apenas de grupos econômicos e empresas com atuação produtiva no exterior; 3) exclusão de empresas controladas pelo Estado. Com isso, selecionamos 28 empresas e grupos atuantes em ramos como o de produtos químicos, alimentício, têxtil e siderúrgico, por exemplo. Por meio de levantamento bibliográfico e de dados primários e secundários, a intenção é contribuir com o debate das grandes corporações, cujos dados indicam que não se encontra estabelecida a hegemonia de apenas um país, mas que o mundo se configura como um palco para a concorrência intercapitalista dessas empresas, no qual os mercados e territórios se encontram sempre em disputa. Conclui-se, com esta pesquisa, que as empresas multinacionais e grupos econômicos provenientes de países periféricos, como o Brasil, cada vez mais aumentam sua importância em escala mundial, tornando-se os principais responsáveis pela divisão internacional e territorial do trabalho.

**Palavras-chave:** Empresas Multinacionais, Internacionalização do Capital, Gestão do Território.

**Instituição de fomento:** CNPq, Universidade Federal Fluminense (UFF).